

XV BIENAL

Coloquio de Transformaciones Territoriales

Cuidado y producción de lo común.

Desafíos territoriales multiescalares, en contextos de crisis



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNIVERSIDAD
DE CHILE

CADR

COMITÉ ACADÉMICO DE
DESARROLLO REGIONAL

Primeira Circular - XV Bienal SCL26

Apresentação

As crises são um elemento constitutivo desta época que configuram cenários permanentes de incerteza e articulam aspectos sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais — apenas para mencionar os mais evidentes — e possuem expressões territoriais singulares que tornam visível outro elemento essencial desta era: as desigualdades. Diante desses contextos de crise, cabe perguntar quais caminhos de saída podem ser trilhados. Podem ser sugeridas duas vias possíveis: em contraposição às lógicas de acumulação e exploração do capitalismo, tanto a abordagem dos cuidados (Arteaga et. al. 2023), que se refere às atividades necessárias para a reprodução e sustentação da vida — incluindo dimensões materiais, afetivas, cognitivas, emocionais e simbólicas — como a produção do comum (Rátiva Gaona et. al. 2022), entendida como práticas coletivas e relações sociais que geram, gerenciam e compartilham recursos materiais e imateriais essenciais à vida, priorizando a solidariedade, a cooperação e o cuidado mútuo. Será que essas constituem caminhos alternativos consistentes e sustentáveis?

Sob essas premissas, o Comitê Acadêmico de Desenvolvimento Regional (CADR), pertencente à Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), convida você a participar da XV Bienal do Colóquio sobre Transformações Territoriais, nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2026, com o lema: "Cuidado e produção do comum. Desafios territoriais multiescalares em contextos de crise", na Casa Central da Universidade do Chile, localizada na Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 1058, Santiago do Chile, em formato híbrido (presencial e a distância). Este evento é organizado a cada dois anos pelo conjunto das universidades participantes do Comitê Acadêmico de Desenvolvimento Regional da AUGM. Seu objetivo é promover o encontro periódico de profissionais, pesquisadores e estudantes de pós-graduação de diversas disciplinas envolvidos no estudo das transformações enfrentadas pelos territórios da região. Espera-se que tanto as apresentações, como as mesas-redondas e conferências programadas contribuam para conhecer as diversas estratégias de cuidado e produção do comum, com ênfase nos desafios territoriais que essas estratégias envolvem em contextos de crise, seja a partir da academia, da gestão pública ou da sociedade civil.

Eixos Temáticos

As apresentações serão organizadas em torno de oito grandes eixos temáticos. Cada trabalho deverá ser enviado por e-mail para o endereço específico de cada eixo. Os trabalhos aprovados serão apresentados durante o evento em oito mesas de exposição que funcionarão em paralelo.

XV BIENAL

Coloquio de Transformaciones Territoriales

Cuidado y producción de lo común.

Desafíos territoriales multiescalares, en contextos de crisis



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNIVERSIDAD
DE CHILE

CADR

COMITÉ ACADÉMICO DE
DESARROLLO REGIONAL

Mesa 1. Ordenamento territorial e políticas públicas

Esta mesa tem como objetivo conhecer e debater as transformações territoriais recentes e o surgimento de um novo contexto para o ordenamento territorial, o planejamento setorial e as políticas públicas nas dimensões urbana, rural, de fronteira e outras, e nas escalas local, provincial, regional e nacional. Marcos normativos e processos institucionais. Níveis de articulação e coordenação das políticas públicas. Processos de descentralização, desconcentração e novas centralidades. Desafios do ordenamento territorial diante dos desequilíbrios derivados das transformações econômicas, sociais e físicas e dos efeitos das mudanças climáticas.

Envio de trabalhos e coordenação: mesa1bienal2026@uchilefau.cl

Mesa 2. Processos urbanos, sistemas e redes de cidades

Busca identificar e compreender os processos de configuração territorial e os diferentes padrões de ocupação. A segregação socioespacial e os processos de apropriação urbana. O acesso à cidade: espaços de marginalidade e novas centralidades urbanas. Políticas públicas urbanas: agentes e ações, como parte da construção de territorialidades. Gestão local e a interação entre estratégias integrais e setoriais. Produção de solo urbano: processos e estratégias. Acesso à terra urbana, moradia e formação do habitat. Qualidade ambiental. Novas centralidades no contexto do crescimento urbano, espaços consolidados e emergentes. Mais-valia urbana. Problemas urbanos contemporâneos. Escalas de análise da cidade: cidades globais, grandes metrópoles, cidades médias e pequenas.

Envio de trabalhos e coordenação: mesa2bienal2026@uchilefau.cl

Mesa 3. Redes e regiões em transição para a sustentabilidade: sistemas e territórios em (re)construção e tensão

A busca por sustentabilidade e equidade social motiva mudanças nas redes sociotécnicas. Esses sistemas de produção e provisão de bens e serviços, implantados pelas sociedades para atender necessidades e interesses, mudam em sua materialidade e imaterialidade, em diferentes escalas. Esses processos são condicionados por políticas públicas e novos cenários geopolíticos e comerciais, com desafios no acesso a recursos e serviços estratégicos. A transição ecológica implica novos atores, papéis e funções, modifica capacidades de ação e altera relações de poder. Os sistemas e territórios em (re)construção e tensão levantam questionamentos sobre os objetivos e interesses em jogo e os benefícios e conflitos gerados. Este eixo busca refletir sobre novos cenários regionais e transformações sociotécnicas associadas à transição para a sustentabilidade.

Envio de trabalhos e coordenação: mesa3bienal2026@uchilefau.cl

Mesa 4. (Des)territorialização dos modelos de produção e acumulação

XV BIENAL

Coloquio de Transformaciones Territoriales

Cuidado y producción de lo común.

Desafíos territoriales multiescalares, en contextos de crisis



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNIVERSIDAD
DE CHILE

CADR

COMITÉ ACADÉMICO DE
DESARROLLO REGIONAL

Objetiva identificar e compreender os processos de acumulação em diferentes escalas e regimes, suas transformações e impactos na estrutura social, econômica e/ou ambiental. Concentração territorial da produção, distribuição e consumo. Acumulação por despossessão. Disputa territorial das grandes potências na América Latina: EUA, China e União Europeia. Processos de estrangeirização dos recursos naturais: papel do Estado e da sociedade civil. Impacto sobre populações vulneráveis. Distribuição territorial da riqueza, desigualdades e vulnerabilidades econômicas, políticas e sociais (capital, propriedade, renda, qualidade do trabalho, acesso a políticas sociais etc.). Consequências sobre as condições de trabalho. Integração regional em diversas escalas e suas tensões. Formação da força de trabalho e das forças produtivas no contexto global. Inovação, mudança tecnológica e relação com o mundo do trabalho. Consequências da incorporação da inteligência artificial na produção. Relações do Mercosul com outros espaços comuns.

Envio de trabalhos e coordenação: mesa4bienal2026@uchilefau.cl

Mesa 5. Transformações rurais, questão agrária e desenvolvimento territorial

Reconfigurações territoriais frente aos processos globais. Impactos e desafios econômicos, sociais e ambientais que afetam o desenvolvimento rural. Soberania alimentar, modelos produtivos sustentáveis. (In)segurança alimentar. Dinâmicas de concentração de recursos produtivos. As mudanças tecnológicas e seus impactos territoriais. O agronegócio e os novos sujeitos agrários. Financeirização do agro e suas consequências. A situação da agricultura familiar, camponesa e dos trabalhadores rurais, fragmentação e desigualdade social. Mercados financeiros de commodities, preços internacionais dos alimentos, volatilidade e impactos. Ação coletiva e conflitos sociais surgidos dessas transformações e sua relação com as políticas públicas destinadas a esses territórios.

Envio de trabalhos e coordenação: mesa5bienal2026@uchilefau.cl

Mesa 6. Cultura, identidade, paisagem e patrimônio

Esta mesa busca destacar as relações entre os processos de construção da identidade cultural e as transformações da paisagem e do território. As políticas públicas na configuração dos discursos identitários. A conexão entre cultura, identidade, paisagem e patrimônio. Perspectivas e legados raciais e de gênero. O patrimônio cultural como recurso para o desenvolvimento: potencialidades e conflitos. Políticas culturais e desenvolvimento territorial. Gestão do patrimônio e valorização dos componentes naturais e culturais. O espaço público como elemento da paisagem urbana. Visão integrada: a paisagem como patrimônio. Turismo e desenvolvimento sustentável. Turismo e integração regional. Turismo e patrimônio cultural. Turismo e paisagem. Processos patrimoniais entre o global e o local. Aspectos transversais das transformações do patrimônio e da paisagem: mudança climática, pandemia, inclusão social.

Envio de trabalhos e coordenação: mesa6bienal2026@uchilefau.cl

XV BIENAL

Coloquio de Transformaciones Territoriales

Cuidado y producción de lo común.

Desafíos territoriales multiescales, en contextos de crisis



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNIVERSIDAD
DE CHILE

CADR

COMITÉ ACADÉMICO DE
DESARROLLO REGIONAL

Mesa 7. Fronteiras, migrações, processos de integração, fragmentação e articulação regional

Esta mesa propõe refletir sobre os processos atuais de integração, fragmentação e articulação regional na América Latina — dentro de um cenário globalizado — sob uma visão multidimensional e multiescalar. Também busca compreender as disputas internas dos blocos e entre os diferentes modelos de integração em vigor e seu impacto territorial. Discutir um conceito amplo de fronteira que considere a noção de transfronteira e migrações transfronteiriças, bem como os diferentes tipos de mobilidades existentes atualmente. Esses são alguns dos elementos-chave a serem analisados, visando repensar os processos de integração e fragmentação a partir de uma perspectiva geoeconômica e geopolítica, com um olhar sul-americano.

Envio de trabalhos e coordenação: mesa7bienal2026@uchilefau.cl

Mesa 8. Risco ambiental, vulnerabilidade e territorialidades

O objetivo desta mesa é abordar e analisar os processos territoriais a partir da dimensão socioambiental. Os processos de extrativismo e espoliação de recursos naturais impactam os ecossistemas e os serviços ambientais que oferecem, afetando os delicados equilíbrios hidrometeorológicos e deteriorando significativamente as condições ambientais das populações. Conflitos emergem dessas interações em sistemas complexos no pleno “capitaloceno”. Busca-se compreender a funcionalidade e a dinâmica dos sistemas ambientais no território, de modo a permitir uma gestão e ordenamento eficazes dos efeitos das mudanças climáticas e dos conflitos socioambientais em diferentes escalas. Também se pretende aprofundar a construção socioespacial da vulnerabilidade urbana, assim como reunir experiências de avaliação e gestão de bacias e sistemas litorâneos. Riscos ambientais: conceituação, avaliação, adaptabilidade, inovação sociotecnológica e gestão.

Envio de trabalhos e coordenação: mesa8bienal2026@uchilefau.cl

Normas Gerais da Bienal

- Os trabalhos apresentados devem estar baseados em resultados de pesquisas já concluídas ou em fase avançada. Não serão aceitos trabalhos iniciais ou apenas em nível de projeto.
- Cada trabalho deve estar explicitamente vinculado a um dos eixos temáticos das mesas.
- Um autor poderá apresentar no máximo dois trabalhos na Bienal, sejam de autoria individual ou em coautoria.
- Cada trabalho poderá ter até quatro autores.
- Estudantes de graduação podem participar como coautores dos trabalhos.
- No evento, apenas um dos autores indicados poderá realizar a apresentação (não serão aceitas apresentações em nome de terceiros).
- Os certificados de apresentação e exposição serão concedidos exclusivamente ao expositor presente, com menção ao título do trabalho e a todos os autores.

XV BIENAL

Coloquio de Transformaciones Territoriales

Cuidado y producción de lo común.

Desafíos territoriales multiescalares, en contextos de crisis



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNIVERSIDAD
DE CHILE

CADR

COMITÉ ACADÉMICO DE
DESARROLLO REGIONAL

- É necessário expressar, no momento do envio, a decisão sobre a publicação do trabalho completo, caso ele seja aprovado na avaliação e efetivamente apresentado no evento.
- Os resumos estendidos serão publicados nos Anais da Bienal, na página oficial do Comitê Acadêmico de Desenvolvimento Regional.

Datas Importantes

- Envio de resumos estendidos: de 2 de setembro de 2025 até 17 de outubro de 2025.
- Comunicação dos trabalhos aceitos: 15 de dezembro de 2025.
- Envio dos trabalhos completos: até 30 de abril de 2026.

Instruções para Resumos Estendidos

- Serão aceitos trabalhos nos idiomas oficiais da AUGM: português e espanhol.
- O resumo deve seguir o modelo com formato específico, disponível no final da circular.
- O resumo deve ser enviado através do link: <https://forms.gle/7V6WeRfLs2GDN45g9>
- No assunto do e-mail, indicar “Resumo”, seguido do sobrenome do primeiro autor e o número do eixo temático (ex: Resumo Carbone-Eixo 8).

Instruções para Trabalhos Completos

- Aceitos nos idiomas oficiais da AUGM (português e espanhol).
- Extensão: máximo 15 páginas (incluindo referências, quadros, mapas, gráficos).
- Fonte: Garamond.

Custos e Inscrições

-Pesquisadores, apresentadores, professores:	US\$ 50
-Visitantes não apresentadores:	US\$ 20
-Estudantes de pós-graduação:	US\$ 10
-Estudantes de graduação:	US\$ 5

O pagamento antecipado será feito via WebPay, que aceita cartões. Durante o evento, será possível pagar em dinheiro ou cartão.

Comitê Organizador Local

Dr. Jorge Larenas (INVI-FAU-UCHILE)
Dra. Rebeca Silva (INVI-FAU-UCHILE)
Dr. Carlos Lange (INVI-FAU-UCHILE)
Dr. Miguel Contreras (GEOGRAFÍA-FAU-UCHILE)
Dr. Massimiliano Farris (GEOGRAFÍA-FAU-UCHILE)
Dr. Rodrigo Caimanque (URBANISMO-FAU-UCHILE)

XV BIENAL

Coloquio de Transformaciones Territoriales

Cuidado y producción de lo común.

Desafíos territoriales multiescalares, en contextos de crisis



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNIVERSIDAD
DE CHILE

CADR

COMITÉ ACADÉMICO DE
DESARROLLO REGIONAL

Membros do Comitê Acadêmico de Desenvolvimento Regional (CADR-AUGM)

ARGENTINA:

Marta Panaia (Coordinadora) UBA; Juan Marcelo Conrero, José Luis Navarrete UNC; Marcela Montivero UNCA; Pablo Federico Salvador, José Ángel Perlino UNCuyo; Magdalena Reta, Néstor Domínguez, Germán Orsini UNER; José Ignacio Vigil, María Andrea Delfino UNL; Isabel López, Juan Carlos Etulain UNLP; Mario Berent, Martín Sebastián Flores Barberán UNNE; Silvina Carrizo, Melina Yuln UNNOBA; Cristina Carballo UNQ; Oscar Bragos UNR; Liliana Scoponi, Lorena Tedesco UNS; Jorge Raúl Olguín UNSL; Inés González Alvo UNT.

BOLIVIA:

Carlos Gonzalo Acevedo Peña UMSS; Marco Antonio Prieto Mérida USFX.

BRASIL:

Andrea Freire Lucena, Rafael Bittencourt Rodrigues Lopes UFG; Fernanda Cimini UFMG; Olga Firkowsky, Alessandro Filla Rosaneli UFPR; Paulo Roberto Rodrigues Soares UFRGS; Marcos Vinicius Torres Pereira, Hipólita Siqueira de Oliveira UFRJ; Carlos Henrique Costa da Silva UFSCar; Marco Antônio Verardi Fialho, Mônica Elisa Dias Pons, José Marcos Froehlich UFSM; Edilson de Souza Bias UnB; Humberto Miranda UNICAMP.

CHILE :

Juan José Garcés USACH; Jorge Larenas UCH

PARAGUAI :

Carlos Alberto Zárate, María Magdalena Rivarola Franco UMA; Andrea Natalia Ríos Ramírez UNE.

URUGUAI :

Alberto Riella, Mauricio Tubío UdelaR.